

Homenagem

Antônio Queiroga Lopes

Dr. Carlos da Cunha Lima

Antônio Queiroga Lopes, você foi, é e sempre será para os seus familiares, colegas mais próximos e amigos o Toni de sempre.

E assim é que nesta justa homenagem vou lhe tratar.

Toni você que quis nos deixar nesta terra dos mortais continua e continuará a viver na lembrança e coração de todos aqueles e aquelas com quem conviveu.

Tive o grande privilégio de conhecê-lo quando ingressei na outrora Faculdade de Medicina da Paraíba nas idas de 1955. Você um ano mais adiantado, cursando o 2º ano, quando convivíamos com colegas e mestres comuns, muitos já de saudosa memória. Podíamos nomeá-los um a um, porém por lapso de memória, o esquecimento de pelo menos um seria imperdoável. Ah! Como era saudável o nosso convívio fraterno naqueles tempos memoráveis: Freqüentávamos a enfermaria Santa Ana no Hospital Santa Isabel que tinha como perceptor o nosso dileto e saudoso Professor Dr. Antônio Dias dos Santos secundado pelo Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, seu assistente, nosso grande amigo.

Nas idas de 1959 trabalhamos juntos como acadêmicos concursados no outrora SAMDU (Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência) chefiado então pelo não menos saudoso Dr. Aristarcho Dias de Araújo.

Você Toni era um colega e estudante que dada a sua capacidade, memória refinada e inteligência se distinguia muitas vezes dos demais, mantendo liderança. E a vida de acadêmico de medicina passou e, em 8 de Dezembro de 1959 com a sua formatura você deixou um pouco do nosso convívio

e se deslocou para o seu aperfeiçoamento com mestres famosos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia. Você retornou com um grande cabedal de conhecimentos médicos o que propiciou muitos pacientes o procurarem com sucesso.

O nosso convívio já não era mais diário, pois já no ano seguinte, em 1960 também me formei e procurei outras plagas indo trabalhar, como médico, nas terras do Rio Grande do Norte.

Retornamos e o nosso convívio se restaurou com maior freqüência, é claro, devido as nossas atividades profissionais em locais diferentes, até que os nossos destinos voltaram a se cruzar, pois passamos a compor com muito galardão um grupo de nove profissionais médicos cardiologistas formando a Sociedade do Pronto Socorro Cardiológico (PRONTOCOR).

Mais uma vez, integrados a esta sociedade, passamos a nos vermos freqüentemente, quer seja nos plantões, consultórios ou reuniões muitas vezes semanais.

A sua liderança jamais se arrefeceu e suas opiniões sábias sempre eram acatadas por todos. Às vezes Toni você se exasperava, mas logo, em virtude de ter um coração magnânimo, se acalmava e a paz voltava a reinar.

Por tudo isso Toni, você não partiu, pois continua a viver e conviver conosco através das nossas memórias, nossas lembranças e nossos corações. Que a paz esteja com todos nós.

Um abraço fraterno Carlos.

HOMENAGEM ESCRITA POR DR. CARLOS DA CUNHA LIMA
PAI DE DR. JOÃO ALFREDO FALCÃO DA CUNHA LIMA

A Sociedade Paraibana de Cardiologia apóia este movimento



Participe da paralisação do atendimento aos planos, na luta por:

- Fim da Interferência antiética dos planos na assistência aos pacientes
- Contratos com previsão de reajustes para os médicos
- Horários profissionais dignos
- Ação efetiva da Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

Contamos com a adesão dos brasileiros para a valorização da medicina e da assistência à saúde.



Coração Acelerado

Hyundai Santa Fe GLS V6

Por Péricles Malheiros | Fotos: Juliano Barata

Fonte: Quatro Rodas

Visual, motor e câmbio retocados na linha 2011



O porte avantajado camufla o poder de fogo do Santa Fe 2011. Perfeitamente domável quando conduzido com o pé leve sobre o acelerador, o SUV vira bicho quando provocado. Violento nas arrancadas e surpreendentemente rápido nas retomadas, o Santa Fe agora consegue empolgar motoristas e pilotos.

A explicação para tamanha melhora está no novo conjunto mecânico. O motor continua um V6, mas a cilindrada saltou de 2,7 para 3,5 litros. A potência, lógico, também está maior: 285 cv, ante 200 cv. Moderno, o V6 pertence à família Lambda II e tem bloco, cárter e cabeçote de alumínio, além de duplo comando de válvulas com variador de fase na admissão e escape. O funcionamento suave, aliado a um bom tratamento à base de materiais isolantes, garante conforto acústico na cabine em qualquer rotação.

Mas é preciso fazer justiça: o novo câmbio de seis marchas com opção de trocas sequenciais na alavanca também colabora (e muito) para o bom desempenho do Santa Fe. Tão silencioso quanto o V6 que administra, oferece mudanças suaves, quase imperceptíveis numa tocada serena. As suspensões foram ligeiramente recalibradas e continuam macias. A carroceria retocada na dianteira mostra grade, faróis e para-choque redesenhados. Alterações sutis, mas suficientes para temperar com ar de novidade o visual do novo Santa Fé.

Os preços do novo Santa Fe iniciam em 110 000 reais e chegam até 128 000 reais. A diferença se explica pelos equipamentos extras da versão topo de linha: dois bancos escamoteáveis no porta-malas, teto solar elétrico, câmera de ré com tela camuflada no retrovisor interno, airbags tipo cortina, revestimento interno de couro e sistema keyless (que dispensa a introdução da chave para partida do motor e abertura e fechamento de portas).

NOVO HYUNDAI SONATA
ELEITO O CARRO
INTERNACIONAL DO ANO



JOÃO PESSOA
AV. EPITÁCIO PESSOA, 2669.....(83) 3041.8200
CAMPINA GRANDE
AV. PROF. SEVERINO BEZERRA CABRAL, 230... (83) 3182.1000
BREVE BR 230, CABEDELO Respeite a sinalização de trânsito

Humor

O mecânico e o cardiologista

Um mecânico está desmontando o cabeçote de uma moto quando vê na oficina um cirurgião cardiologista muito conhecido. Ele está olhando o mecânico trabalhar. O mecânico pára e pergunta:

- Hei, doutor, posso fazer uma pergunta senhor?

O cirurgião um tanto surpreso concorda e vai até a moto na qual o mecânico está trabalhando.

O mecânico se levanta e começa:

- Doutor, olhe este motor. Eu abro seu coração, tiro válvulas, conserto-as, ponho-as de volta e fecho novamente e, quando eu termino, ele volta a trabalhar como se fosse novo. Por que é, então, que eu ganho tão pouco e o senhor ganha tanto se o nosso trabalho é praticamente o mesmo?

O cirurgião dá um sorriso, se inclina e fala baixinho ao mecânico:

- Tente fazer isso com o motor funcionando!

Caça Palavras

C K W C D X J F K R X R Q R L
F R D I A B E T E S I M S U E
Y K R X J L W P E A H Q Y L W
G E I Z L Q M H H F M X F S M
N S N U Z H D T I O X F A L C
W S S L M U L D P Q I I B C R
W E U P W K P W E C R S B O H
B R L O O F M V R É O H F L C
U T I T G M P W T L Æ A Q E A
Z S N P B S V R E R Ç N B S F
Q E A H H A A H N X A J W T Y
V H Q E C N S O S H R A A E Y
W M X Q K G W Z Æ K O Q A R A
Z X P D G U S Z O C C D R O W
Q L O R S E D M V O D U E L N

Ache:

HIPERTENSÃO ESTRESSE CORAÇÃO
COLESTEROL INSULINA DIABETES
SANGUE ARTÉRIAS

Nacional

Inscrições abertas para o Programa de Educação Continuada da SBC

A Sociedade Brasileira de Cardiologia, com o patrocínio exclusivo do Laboratório Servier, está com inscrições abertas para o Programa de Educação Continuada - PEC. Trata-se de uma grande oportunidade para atualização profissional com palestrantes renomados nacionalmente.

O programa está dividido em 04 módulos e contemplará quatro cidades localizadas nos estados do Rio de Janeiro, Bahia, Goiás e Rio Grande do Sul. Para tanto, a programação tem início na cidade de Búzios, no dia 16 de

abril de 2011 (sábado) das 16h15 às 19h15; em seguida, ocorre na Costa do Sauípe, no dia 28 de maio de 2011 (sábado) das 16h15 às 19h15; em Gramado, no dia 21 de maio de 2011 (sábado) das 16h15 às 19h15 e em Pirenópolis, no dia 04 de junho de 2011 (sábado) das 16h15 às 19h15.

Os interessados em participar das capacitações oferecidas pelo PEC podem fazer suas inscrições, gratuitamente. Porém, devem efetuar-las o quanto antes pois o número de vagas é limitado.

Confira a Programação:

16h15 – 19h15

Módulo 1

Hipertensão Arterial :O que há de novo no tratamento da Hipertensão Arterial

Módulo 2

Doença Coronariana: Como abordar o paciente com angina estável no consultório

Módulo 3

Insuficiência Cardíaca: Diretriz brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica na prática clínica

Módulo 4

Simpósio Satélite Servier: Ivabradina: melhorando sintomas e reduzindo mortalidade na doença coronariana e na Insuficiência Cardíaca

Inscrições prévias encaminhar e-mail para elaine@cardiol.br, contendo os seguintes dados: Nome completo, CRM e CPF.

Inscrições para o PEC _ RJ até o dia 13/04/11

Inscrições para o PEC _ BA até o dia 24/05/11

Inscrições para o PEC _ RS até o dia 18/05/11

Inscrições para o PEC _ GO até o dia 01/06/11

Demais informações, podem ser obtidas através do telefone (21) 3478-2748 de segunda à sexta das 08 às 17 horas.



Contato: 83 9134-9132 / 8756-6399
E-mail: h2gcontato@gmail.com
www.h2geventos.com.br

Expediente

EXPEDIENTE

Presidente:
Dr^a. Ana Cláudia Andrade Lucena
Vice-presidente:
Dr^o. Antonio Eduardo Monteiro de Almeida
Diretor Científico:
Dr^o. Guilherme Veras Mascena
Diretor Administrativo:
Miguel Pereira Ribeiro
Diretora Financeira:
Dr^a. Imara Correia de Queiroz Barbosa

CONSELHO FISCAL

Diretor de Comunicação:
Dr^o. Manoel Leonardo Gomes de Almeida
Diretora de Qualidade Assistencial:
Dr^a. Sandra Nisia de Andrade Ribeiro Machado
Diretor do Funcor:
Dr^o. Helman Campos Martins
Delegado:
Dr^o. João Alfredo Falcão da Cunha Lima

Conselho Fiscal:

Titulares:
Dr^o. Benedito Sávio Durand
Dr^o. Emílio de Farias Junior
Dr^o. Edmilson Gomes Fernandes
Suplentes:
Dr^o. Milton Antônio Gonçalves de Oliveira
Dr^o. Jorge Rene Garcia Arévalo
Dr^a. Maria do Socorro Rodrigues Oliveira de Araújo
Conselho Editorial:
Dr^a. Ana Cláudia Andrade Lucena
Dr^o. Antônio Eduardo M. de Almeida
Dr^o. Guilherme Veras Mascena
Dr^o. João Alfredo Falcão da Cunha Lima
Dr^o. Manoel Leonardo Gomes de Almeida

Edição:

H2G comunicação&eventos
Jornalista Responsável:
Geneceuda Monteiro – DRT: 1641/PB
Projeto Gráfico:
Alexandre Sobral
Editoração Gráfica:
Alexandre Sobral
Revisão:
Dr^a. Ana Cláudia Andrade Lucena
Dr^o. Guilherme Veras Mascena
Impressão: Gráfica Agenda.
Tiragem: 500 exemplares

O conteúdo dos textos assinados é de total responsabilidade dos autores.

Literatura

De Olho na Literatura

Dr^o. Antonio Eduardo Monteiro de Almeida

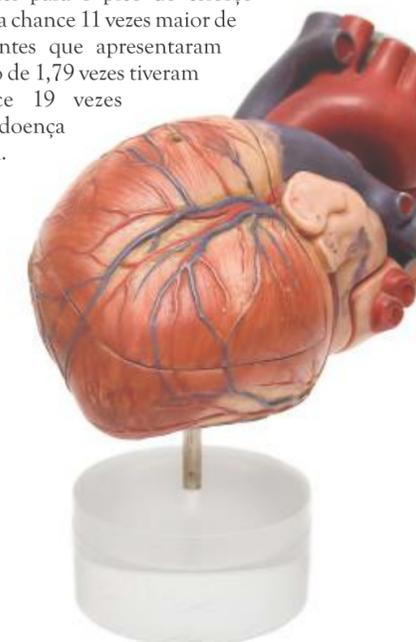
1 DE OLHO NOS MAIS JOVENS - Avaliando a incidência de DAC em pacientes jovens (< 40 anos) que tiveram morte súbita, de um total de 1.260 necrópsias, 243 preencheram os critérios de inclusão. DAC foi a principal causa de morte súbita a partir de 20 anos de idade, representando 37% das mortes no grupo de 21 a 30 anos de idade, e até 80% dos óbitos no grupo de 31 a 40 anos de idade. Doença de três vasos foi observada em 39,7% dos casos. Além disso, entre toda a população <40 anos, pelo menos, uma lesão coronariana significativa foi observada em 39,5% dos casos, independentemente da causa da morte. Na análise multivariada, um aumento do IMC (índice de risco para cada 1,1 kg / m (2), IC 95% 1,01-1,1) e hipercolesterolemia (taxa de risco 2,4, IC 95% 1,7-333,3) mostraram ser os fatores modificáveis relacionados com a um risco aumentado de MS por DAC. Arzamendi D et al. Am Heart J. 2011 Mar; 161 (3):574-80.

2 Estudo dinamarquês testando a realização da Troponina (TnT) na fase pré-hospitalar e hospitalar, em 958 pacientes com suspeita de IAM, mostrou em 258 pcts, os valores TnT hospitalar elevados durante a internação. O diagnóstico de IAM foi estabelecido em 208 dos 258 pacientes com TNT aumentado. O teste pré-hospitalar identificou 30% destes pacientes, enquanto o teste no hospital da primeira detecção de 79%. Os tempos medianos do início dos sintomas da colheita de sangue foi de 83 minutos (46-167) para a amostra pré-hospitalar e 165 minutos (110-276) para a amostra de admissão. Em conclusão, o teste TnT pré-hospitalar é viável com uma elevada taxa de sucesso. Este estudo indica que a aplicação pré-hospitalar de testes quantitativos, com limites de detecção mais baixo, poderia identificar a maioria dos pacientes com IAM, independentemente de alterações do ECG. Um dia chegamos lá! Sorensen JT et al. Am J Cardiol. 2011 15 de março. [Epub ahead of print].

3 A incidência de eventos cardiovasculares pós internação por pneumonia foi estudado em uma coorte constituída por 50.119 indivíduos com idade média de 77,5 anos, 98% do sexo masculino. A incidência dentro dos 90 dias de eventos cardiovasculares foi de 1,5% para IAM, de 10,2% para ICC, 9,5% para a arritmia, de 0,8% para angina instável e 0,2% para AVC. Um número importante de

indivíduos nesta coorte apresentaram um evento cardiovascular pós internação por pneumonia sugerindo que estes eventos possam ter um papel importante na mortalidade. Pesquisas adicionais são necessárias para determinar se as intervenções podem reduzir o número de eventos cardiovasculares após uma pneumonia. Cuidado com a "tosse braba" nos idosos! Perry TW et al. Am J Med. 2011 Mar; 124 (3):244-51.

4 A realização de um Teste Ergométrico associado a dosagem de BNP antes, no pico do esforço e 20 min após o TE e sua relação com a presença de DAC foi avaliada em 100 pacientes com dor torácica, FE normal e sem conhecimento prévio de DAC. A coronariografia (CAT) mostrou DAC ≥ 70% em 78 pacientes. A análise do BNP mostrou uma maior elevação significativa no grupo com DAC, demonstrado pelo CAT, sendo mais elevado para os multivasculares em relação aos bi e univasculares. A análise evidenciou que um aumento de 1,3 vezes no BNP de antes para o pico do esforço conferiu uma chance 11 vezes maior de DAC. Pacientes que apresentaram um aumento de 1,79 vezes tiveram uma chance 19 vezes maior de ter doença multiarterial.



TADEUAlmeida
ARQUITETO E URBANISTA

(83)3333.5484 / 8812.7327
www.TADEUALMEIDA.com.br

Agenda de Eventos

Curso de Cardiologia Básica capacita clínicos na Paraíba

Instrumentalizar e atualizar os clínicos no atendimento cardiológico aos seus pacientes. Esta é a essência do "II Curso Paraibano de Cardiologia Básica para o Clínico" que a Sociedade Paraibana de Cardiologia realiza nos dias 26 de março, 16 de abril e 21 de maio na Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura & Arte - em João Pessoa.

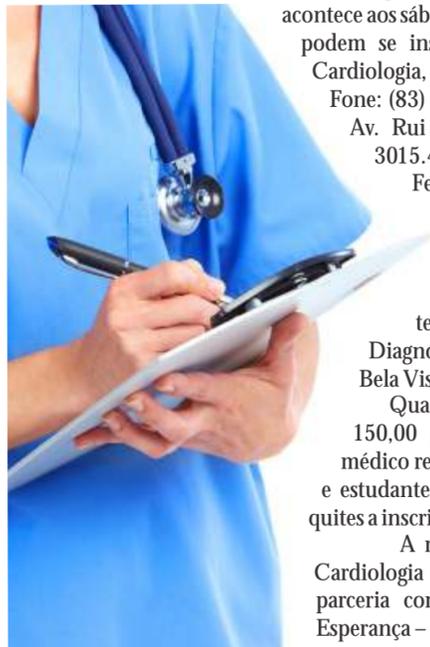
De acordo com o coordenador do curso, Drº. Antonio Eduardo Monteiro de Almeida, o sucesso da primeira edição é que motivou a realização desta segunda versão. Segundo ele "diante do sucesso do primeiro curso a Sociedade Paraibana de Cardiologia reeditou o segundo". Apesar das modificações ocorridas na sua programação e formatação esta versão atual mantém a essência da primeira iniciativa.

O curso, que está dividido em 03 módulos distintos, acontece aos sábados. Em João Pessoa, os interessados podem se inscrever na Sociedade Paraibana de Cardiologia, na Av. Francisca Moura, 434 SL. 803 - Fone: (83) 3241.5787, Cardio Lógica situada na Av. Rui Barbosa, 143 - Torre - Fone: (83) 3015.4878 ou ainda na Universidade Federal da Paraíba - 3º Andar - ou pelo fone: (83) 3216-7308.

Já em Campina Grande, as inscrições estão sendo feitas na Sociedade Médica através do telefone: (83) 3321-2706 ou na Cardio Diagnóstica na Rua Rodrigues Alves, 875 - Bela Vista - Fone: (83) 3310. 2700.

Quanto ao investimento, o curso custa R\$ 150,00 para médicos não sócios da SBC, médico residente e sócios não quites R\$ 100,00 e estudante R\$ 70,00. Para os sócios que estão quites a inscrição é gratuita.

A realização do II Curso Paraibano de Cardiologia Básica para o Clínico é fruto de uma parceria com a Faculdade de Medicina Nova Esperança - Famene, Unicred e Unimed.



II CURSO PARAIBANO DE CARDIOLOGIA BÁSICA PARA O CLÍNICO
Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura & Arte - João Pessoa - PB

PROGRAMA

MENSAGEM
O curso visa capacitar os clínicos em cardiologia básica para o atendimento de rotina, com ênfase na identificação e manejo de doenças cardiovasculares e na prevenção primária de eventos cardiovasculares.

DIA 26 DE MARÇO DE 2011 (SABADO) - PRIMEIRO MÓDULO
08:00 - 09:00: Abertura
09:00 - 10:00: História da cardiologia e fisiologia cardíaca
10:00 - 11:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
11:00 - 12:00: Eletrocardiograma (ECG) e interpretação
12:00 - 13:00: Exatidão da interpretação do ECG
13:00 - 14:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
14:00 - 15:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
15:00 - 16:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
16:00 - 17:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
17:00 - 18:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução

DIA 16 DE ABRIL DE 2011 (SABADO) - SEGUNDO MÓDULO
08:00 - 09:00: Abertura
09:00 - 10:00: História da cardiologia e fisiologia cardíaca
10:00 - 11:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
11:00 - 12:00: Eletrocardiograma (ECG) e interpretação
12:00 - 13:00: Exatidão da interpretação do ECG
13:00 - 14:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
14:00 - 15:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
15:00 - 16:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
16:00 - 17:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
17:00 - 18:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução

DIA 21 DE MAIO DE 2011 (SABADO) - TERCEIRO MÓDULO
08:00 - 09:00: Abertura
09:00 - 10:00: História da cardiologia e fisiologia cardíaca
10:00 - 11:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
11:00 - 12:00: Eletrocardiograma (ECG) e interpretação
12:00 - 13:00: Exatidão da interpretação do ECG
13:00 - 14:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
14:00 - 15:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
15:00 - 16:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
16:00 - 17:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução
17:00 - 18:00: Fisiologia cardíaca e sistema de condução

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

JOÃO PESSOA
SBC - PB - Av. Francisca Moura, 434 SL. 803 - Fone: (83) 3241.5787
Cardio Lógica
Av. Rui Barbosa, 143 - Torre - Fone: (83) 3015.4878
UFPB
(83) 3216.7308 - 3º Andar - Amizés

CAMPINA GRANDE
Sociedade Médica de Campina Grande - Fone: (83) 3321.2706
Cardio Diagnóstica
Rua Rodrigues Alves, 875 - Bela Vista - Fone: (83) 3310.2700

INVESTIMENTO

| | |
|--|------------------------|
| Até 16/03/2011 | A partir de 20/03/2011 |
| Médico não sócio SBC: R\$ 150,00 | R\$ 150,00 |
| Médico Residente e Sócio não quite: R\$ 100,00 | R\$ 100,00 |
| Estudante: R\$ 70,00 | R\$ 70,00 |
| Sócio quite: gratuita | |

Confira a programação:

Artigo

Tratamento farmacológico para prevenção primária da FA

Drº. Antônio Bahia

O uso de medicações antiarrítmicas para o tratamento da Fibrilação Atrial (FA) está bem estabelecido, porém vários estudos experimentais e clínicos têm demonstrado a redução de incidência de FA com o uso de inibidores da enzima conversora da angiotensina, os bloqueadores da angiotensina I e anti-lipêmicos. Assim, estas medicações estariam agindo como prevenção primária em pacientes com risco de desenvolver ou apresentar recorrências de FA, incluindo portadores de Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Insuficiência Cardíaca e Doença Arterial Coronariana. No estudo CHARM, o uso de candesartan reduziu a incidência de FA em pacientes com cardiopatia hipertensiva e insuficiência cardíaca. Revisão de onze estudos clínicos que totalizaram 56000 pacientes com diferentes doenças do aparelho cardiovascular sugeriu que os inibidores da SRA podem reduzir a ocorrência de FA, a recorrência

precoce após cardioversão elétrica ou química, assim como a taxa de hospitalizações e incidência de FA no pós-operatório – especula-se que ocorra por redução da pressão arterial, pela prevenção do remodelamento atrial e ventricular associado à inibição da ativação neuro-humoral.

As estatinas também poderiam prevenir a FA através de sua ação antiinflamatória e antioxidante. O estudo ARMYDA-3 demonstrou que a atorvastatina reduziu o número de episódios de FA e o período de manutenção do paciente no hospital no pós-operatório de cirurgia cardíaca, exercendo um efeito altamente favorável nessa situação. Em 449 pacientes com doença arterial coronária acompanhados por cinco anos o uso de estatina reduziu a incidência de FA.

Esses dados são insuficientes para recomendar em diretrizes intervenções farmacológicas na prevenção primária da FA, sendo necessário estudos randomizados com maior tempo de seguimento para comprovar esses efeitos, logo, o seu uso deve ser discutido de forma individual.

Referências: Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial. Arq Bras Cardiol 2009; 92(6 supl.1): 1-39



Eventos

II CURSO PARAIBANO DE CARDIOLOGIA BÁSICA PARA O CLÍNICO
26 de março, 23 de abril e 21 de maio de 2011
Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes.
João Pessoa - PB

SIMPÓSIO DE ARRITMIAS DA SOBRAC
27 de maio de 2011
João Pessoa - PB

16º CONGRESSO PARAIBANO DE CARDIOLOGIA
02 a 04 de junho de 2011
Centro de Convenções Raimundo Asfora
Campina Grande - PB



Dicas de viagem

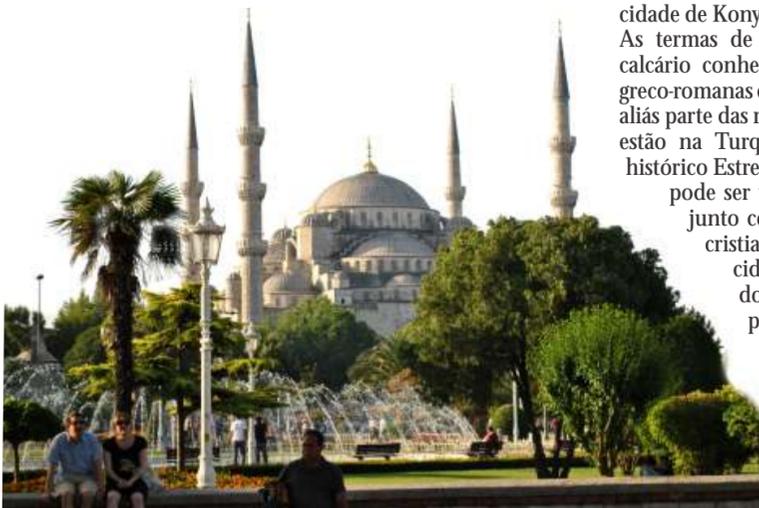
Viajar faz bem ao coração

Dr. Alex Barbosa (Cirurgião Cardiovascular)

Conheça a Turquia

Conhecer a Turquia é fazer uma viagem na história, constatar o modo de vida diferente onde o comércio faz parte da cultura e as famílias se agrupam em torno do seu negócio, seja na capital Ancara, em Istambul, ou em todo país. O país localiza-se em dois continentes, uma pequena parte na Europa (Trácia) e a maior parte na Ásia (Anatólia); Istambul a maior cidade do país, que já foi Bizâncio e depois Constantinopla (capital do império romano do oriente), fica às margens do estreito do Bósforo que liga o Mar Negro ao Mar de Mármara; é uma cidade em dois continentes, belíssima e com um ar de mistério. A Turquia é um país laico embora a maioria da população seja islâmica.

Em Istambul, os principais pontos de visitação são: a Mesquita Azul - uma das maiores e mais importantes do Islamismo; Santa Sofia que já foi catedral da Igreja (católica) Ortodoxa, depois Mesquita e hoje museu; o Palácio Topkapi do antigo Sultão; a Cisterna Basilica que abastecia Constantinopla é imensa; os mercados Grande Bazar e das Especiarias, são fantásticos; é ótimo navegar no Bósforo tendo uma visão diferente da Cidade e das imensas pontes que unem os dois continentes. Fora tudo isto, ainda existe inúmeras Mesquitas.



A culinária é um capítulo à parte; todas aquelas especiarias que ouvimos falar nos livros de história além das variadas amêndoas, das frutas suculentas e deliciosas, do azeite e do vinho (envelhecido em rocha vulcânica). A carne é de ovinos e caprinos, bem conhecida de nós, mas com tempero diferente.

Viajando pelo País, a região da Capadócia traz surpresas como o voo de balão sobre um relevo acidentado, o Vale do Goreme, a cidade subterrânea, o museu a céu aberto. A cidade de Konya onde as leis do Alcorão são seguidas à risca. As termas de Pamukkale com suas piscinas brancas de calcário conhecidas como castelo de Algodão. As ruínas greco-romanas da cidade de Éfesos são uma viagem no tempo, aliás parte das ruínas da antiga Grécia e do império Romano estão na Turquia. Perto desta região situa-se Tróia e o histórico Estreito de Dardanelos. Também não muito longe pode ser visitada a Casa de Maria, mãe de Jesus que junto com os Apóstolos Paulo e João difundiram o cristianismo na região. Ainda se pode conhecer cidades interessantes as margens do Mar Egeu e do Mar de Mármara. A moeda é a Lira Turca, pouco mais valorizada que o Real. O fuso horário é 5 horas a mais em relação a Brasília. Assim, basta fazer suas reservas nos voos a partir de São Paulo pela Lufthansa e Turkish Airlines.

Divirta-se.

Pontualidade, atendimento e qualidade.
Diferenciais que multiplicaram nosso trabalho e responsabilidade.

Rua Padre Aristides Lobo, 163 - Campina Grande-PB | Tel: 83 2102.4400
| www.graficaagenda.com.br |



O CORAÇÃO

Informativo da Sociedade Paraibana de Cardiologia



Campina Grande vai sediar o 16º Congresso Paraibano de Cardiologia

Embalados pela atmosfera junina que envolve a cidade, vários especialistas e pesquisadores, reconhecidos nacional e internacionalmente, participarão de importantes discussões sobre os mais variados temas da Cardiologia.



"Oi tum, tum bate coração, oi tum coração pode bater..." É assim - em ritmo de muito forró, no compasso da sanfona, do triângulo e da zabumba - que a Sociedade Paraibana de Cardiologia se prepara para receber os congressistas que participarão do 16º Congresso Paraibano de Cardiologia.

O evento, que conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Cardiologia, acontecerá de 02 a 04 de junho de 2011, no Centro de Convenções Raymundo Asfora, em Campina Grande.

Em sua 16ª versão, o congresso abordará temas como: Hipertensão, Coronariopatia, Aterosclerose, Arritmias, Cardiometabolismo, entre outros, que serão discutidos à luz do entendimento de grandes especialistas e pesquisadores nacionais e de renome internacional.

Em função disso, as inscrições já estão abertas e podem ser feitas através do endereço eletrônico: www.congressocardiolpb.com.br. De acordo com a organização, os interessados em participar do evento através de submissão de trabalhos de temas livres, devem enviar o resumo dos mesmos até o dia 30 de abril.

Para a presidente da Sociedade Paraibana de Cardiologia, Drª. Ana Cláudia Andrade Lucena, "O Congresso Paraibano é a atividade científica mais importante da nossa sociedade. Desde outubro do ano passado, as comissões científica e executiva têm trabalhado para produzir um evento de alto nível científico, cabendo aqui destacar a ativa participação do presidente do congresso, Dr. Miguel Pereira Ribeiro, e da direção científica representada pelo Dr. Guilherme Veras Mascena. Portanto, em 2011 esperamos repetir o sucesso dos congressos anteriores e ultrapassar o número de temas livres e o número de inscritos. Assim, sua participação é fundamental. Enviem suas produções científicas e participem!" reforçou, entusiasmada, a presidente.

Mais informações podem ser obtidas através da secretaria executiva do congresso com Amires Soares pelo e-mail: amires05@gmail.com ou pelo fone (83)2108-8220.